



IMPACTO DA MONITORIA VIRTUAL NOS COMPONENTES CURRICULARES GEOLOGIA MARINHA E PETROLOGIA SEDIMENTAR APLICADA, CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO, UFPEL

THALLYS RODRIGUES MARTIN MACIEL¹; MARISTELA BAGATIN SILVA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – thallys.martin@icloud.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mbsilva@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, os dois principais fatores adversos apontados como preocupantes em relação à permanência dos discentes no ensino superior são a evasão e o avanço no curso. Segundo ANDRIOLA et al. (2006), uma das causas para a evasão poderia ser explicada pela falta de integração do discente no meio acadêmico. Os estudantes ao ingressarem no ensino superior chegam, geralmente, com suas intenções e objetivos predefinidos. Entretanto, com o tempo, essas intenções passam por uma série de transformações, devidas às interações que ocorrem após o ingresso no curso, fazendo com que o aluno opte por continuar no ensino superior ou evadir-se. Por sua vez, o segundo fator preocupante para a permanência do estudante no ensino superior, é a dificuldade que os discentes têm em atingir os objetivos curriculares do Ensino Superior (FRISON, 2016).

Visando minimizar esses fatores, que afetam o número de egressos a cada ano, as Instituições de Ensino Superior tem buscado mecanismos, que possam contribuir para melhorar os índices de retenção/reprovação e evasão dos seus cursos de graduação.

No caso da Universidade Federal de Pelotas, ações com enfoque em atividades de monitoria, especialmente agora durante o ensino remoto, tem procurado impactar positivamente a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e melhorar os índices de retenção e evasão; o desenvolvimento de abordagens didático-pedagógicas inovadoras e criativas capazes de impactar positivamente o desempenho acadêmico dos discentes nos componentes curriculares atendidos pela monitoria; e a inserção do discente monitor nas atividades de ensino dos componentes curriculares objeto da monitoria, contribuindo para a formação acadêmico-profissional do aluno.

Nesse viés, o presente trabalho, tem como objetivo mostrar os resultados alcançados pela monitoria virtual dos componentes Geologia Marinha e Petrologia Sedimentar Aplicada, do curso de Engenharia de Petróleo, durante o ensino remoto, no período civil 2021/1. Para isso, iremos abordar as atividades desenvolvidas pelo monitor, sob a supervisão do docente, e analisar os impactos gerados nos índices de retenção e evasão nessas disciplinas.

2. METODOLOGIA

No atual contexto da crise sanitária, causada pela COVID-19, as aulas presenciais de “Petrologia Sedimentar Aplicada” e “Geologia Marinha” do curso de



Engenharia de Petróleo, tiveram seus conteúdos e metodologias totalmente readequadas, pela primeira vez e sem qualquer experiência anterior, ao ensino remoto emergencial. Nesse contexto, o auxílio do monitor ao professor e alunos foi imprescindível, tanto para auxiliar no atendimento aos discentes, como para tornar mais eficiente os processos de ensino e de aprendizagem.

Com esse propósito, as atividades desenvolvidas pelo monitor, sob a orientação do professor, incluíram técnicas de incentivo, para manter os alunos motivados durante o semestre, atividades extraclasse, para fixação dos conteúdos, e auxílio no esclarecimento de dúvidas dos estudantes.

No que se refere às atividades extraclasse, basicamente foram aplicados “quizzes” aos discentes, de acordo com o tópico de cada módulo disponível no e-AULA. Já, o esclarecimento de dúvidas dos discentes ocorreu via mensagens encaminhadas por e-mail de modo particular ao discente-monitor, que respondeu da mesma forma aos estudantes.

Outra atividade desenvolvida pelo monitor, foi a ajuda, principalmente aos discentes de Petrologia Sedimentar Aplicada, para a elaboração dos trabalhos propostos ao longo do semestre, especialmente quanto à formatação conforme normas técnicas, e conteúdos.

As ações de incentivo, por sua vez, foram basicamente promovidas pelo envio de mensagens postadas, via chat, Fórum, no ambiente e-AULA, pelo docente, e pelo disparo de e-mails, para que os estudantes participassem efetivamente das atividades extraclasse, promovidas pelo monitor, e finalizassem as atividades do ambiente e-AULA de acordo com o prazo.

Ao final do semestre, os estudantes responderam, de maneira anônima, um questionário elaborado e aplicado pelo monitor, sob a supervisão do professor, com o objetivo de avaliar os impactos da monitoria nos componentes curriculares em questão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como descrito anteriormente, no item 2, na fase final do semestre, foi aplicado um questionário aos discentes, com a finalidade de analisar o impacto da monitoria no processo ensino-aprendizagem e o grau de satisfação dos estudantes, quanto às ações do monitor nos componentes objeto da monitoria. Os resultados obtidos são apresentados nas Figuras 1 e 2, e Tabela 1, discutidos a seguir:

Conforme Figura 1, e, de acordo com número de discentes regularmente matriculados em Geologia Marinha e Petrologia Sedimentar Aplicada, respectivamente, 14 e 15 alunos, os discentes de Geologia Marinha foram os que mais responderam ao questionário, cerca de 57% (Figura 1).

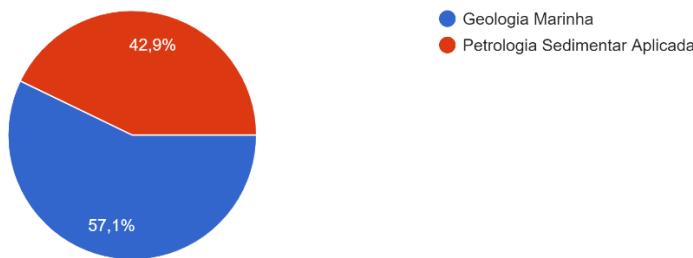


Figura 1: Percentual dos discentes matriculados em Geologia Marinha e Petrologia Sedimentar Aplicada que responderam ao questionário

No que se refere à análise do número de vezes que o discente buscou auxílio do monitor para o esclarecimento de dúvidas durante o semestre, a Figura 2 mostra que, a maioria (57,1%), entrou em contato de 3 a 4 vezes, seguida de discentes que buscaram seu auxílio de 1 a 2 vezes (28,6%), e, por fim, aqueles que não precisaram de ajuda do monitor (14,3%). Embora o número de alunos que responderam ao questionário seja baixo, em relação ao número total de alunos, podemos concluir que, de modo geral, os alunos, em sua maioria, buscaram o auxílio do monitor durante o semestre.

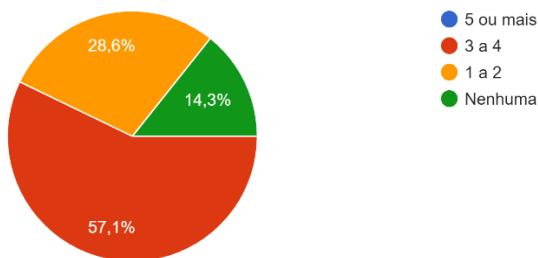


Figura 2: Percentual de respostas ao questionário sobre o número de vezes que os discentes buscaram o auxílio do monitor nos componentes Geologia Marinha e Petrologia Sedimentar Aplicada.

O questionário também evidenciou que, quanto à disponibilidade de atendimento do monitor, aos esclarecimentos de dúvidas dos estudantes, o grau de satisfação foi de 100% nas duas disciplinas em discussão. De acordo com os discentes, o monitor sempre respondeu de modo eficiente e num intervalo de tempo aceitável. Sendo assim, o auxílio do monitor colaborou para o aprendizado e cumprimento das atividades propostas de acordo com os prazos.

Os discentes ainda responderam sobre a importância da aplicação dos “quizzes” como atividade de reforço aos conteúdos ministrados. Com base nos resultados, 100% dos alunos, que responderam ao questionário, consideraram a atividade necessária.

Finalmente, os rendimentos acadêmicos dos componentes Geologia Marinha e Petrologia Sedimentar Aplicada (Tabela 1) mostram que, dos alunos que cursaram essas disciplinas até o final do semestre, apenas 1 (um) foi reprovado por nota, caso da Petrologia Sedimentar Aplicada, enquanto 2 (dois) foram reprovados por infrequência nas duas disciplinas. Apesar da necessidade de maior número de dados para avaliação mais precisa sobre esses resultados, considera-se que o



auxílio do monitor pode ter colaborado para a melhoria dos índices de aprovação do período analisado.

Tabela 1 – Rendimentos dos componentes Geologia Marinha e Petrologia Sedimentar Aplicada, curso de Engenharia de Petróleo, período civil 2021/1.

Código	Atividade Curricular	Alunos Matriculados	Infrequentes	Reprovados	Aprovados
15000486	Geologia Marinha	14	2	0	12
15000492	Petrologia Sedimentar Aplicada	15	2	1	12

4. CONCLUSÕES

Embora o número de respostas aos questionários não tenha sido expressivo, consideramos que a monitoria contribui positivamente nos rendimentos acadêmicos dos discentes nos componentes Geologia Marinha e Petrologia Sedimentar Aplicada, mesmo com todas as adversidades impostas pela pandemia que estamos vivendo e por essa nova fase de transposição do ensino presencial para o remoto.

De modo geral, os discentes consideraram que o auxílio do monitor foi positivo e importante para o atendimento às suas dúvidas, assim como para mantê-los motivados ao estudo e à aprovação. As atividades extraclasse também foram avaliadas positivamente pelos estudantes, no tocante à fixação dos conteúdos das duas disciplinas. Finalmente, a monitoria permitiu, ao discente monitor, vivenciar atividades de ensino, o que contribuiu para o seu aperfeiçoamento profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRIOLA, Wagner Bandeira; ANDRIOLA, Cristiany Gomes; MOURA, Cristiane Pascoal. **Opiniões de docentes e de coordenadores acerca do fenômeno da evasão discente dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC).** Ensaio: Aval.Pol.Públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 365-382, 2006.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada.** Pro-Posições., Rio Grande do Sul, V. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Normas do Programa de Monitoria da UFPEL.** Acessado em 25 jun. 2021. Online. Disponível em:
http://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2010/08/2002_04_B.pdf